

## ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA PARA ADULTOS: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM CULTURAL E DA PRÁTICA EPILINGUÍSTICA

### ITALIAN LANGUAGE EDUCATION FOR ADULTS: REFLECTIONS ON THE IMPORTANCE OF CULTURAL APPROACH AND EPILINGUISTIC PRACTICE

Lohana Larissa Mariano CIVIERO (Unioeste, Cascavel-PR, Brasil)

Renan Fabrício Lorenzatto da SILVA (Unioeste, Cascavel-PR, Brasil/CAPES)

Renan Paulo BINI (Unioeste, Cascavel-PR, Brasil/CAPES)

Benilde Socreppa SCHULTZ (Unioeste, Cascavel-PR, Brasil)

**RESUMO:** *Neste artigo, apresentam-se reflexões sobre experiências no Ensino de Língua Italiana como Língua Estrangeira para alunos adultos, a partir de aulas ministradas no primeiro ano do Celem do Ceebja Professora Joaquina Mattos Branco, localizado em Cascavel-PR. O contato com os alunos e a leitura de pesquisadores como Mezzadri (2003), Saporiti e Reši (2007), Marangon (2008), Cernigliaro (2010), Novaski e Werner (2011), entre outros, demonstraram a importância do desenvolvimento de aulas que contemplam as quatro competências linguísticas: falar, ouvir, escrever e ler no idioma em estudo. Assim, reflete-se sobre a importância da preparação de aulas com foco na realização de atividades de cunho epilinguístico, com ênfase na cultura. Para tanto, sugere-se o uso de diversos gêneros discursivos (formais e informais), para que os alunos se envolvam em contextos orais-dialogados e realizem produções escritas, o que pode motivar a apreensão da cultura e da Língua Italiana.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas epilinguísticas; Abordagem cultural; Língua italiana.

**ABSTRACT:** In this article, reflections on experiences in the Teaching of Italian as a Foreign Language to adult students are presented, from classes taught in the first year of Celem of Ceebja Teacher Joaquina Mattos Branco, located in Cascavel-PR. Contact with students and reading of researchers such as Mezzadri (2003), Saporiti and Reši (2007), Marangon (2008), Cernigliaro (2010), Novaski and Werner (2011), among others, demonstrated the importance of developing classes which cover the four language skills: speaking, listening, writing and reading of the language under study. Thus, it is reflected on the importance of preparing classes with a focus on carrying out activities of an epilinguistic nature, with an emphasis on culture. For that, it is suggested the use of several discursive genres (formal and informal), so that students get involved in oral-dialogued contexts and carry out written productions, which can motivate the comprehension of Italian culture and language.

**KEYWORDS:** Epilinguistic practices; Cultural approach; Italian language.

## 1. Considerações Iniciais

Pretende-se, neste artigo, apresentar reflexões práticas e teóricas possibilitadas por meio de aulas ministradas no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – CELEM, especificamente, reflete-se sobre aulas de Língua Italiana, com foco no público adulto do Ceebja Professora Joaquina Mattos Branco.

Conforme é explicitado a seguir, o ensino de Língua Italiana no CELEM oportunizou aos pesquisadores a vivência de experiências significativas, uma vez que os CELEM se destacam pela heterogeneidade dos indivíduos que compõem a turma. Devido a essa particularidade, optou-se, neste estudo, pela discussão do ensino de Língua Italiana como Língua Estrangeira para alunos adultos com foco na abordagem cultural e epilinguística.

Durante o ensino de uma Língua Estrangeira, é importante apresentar aos alunos aspectos culturais dos povos que falam aquela dada língua. Desse modo, os alunos serão capazes de criar uma relação que transcende a gramática da Língua Estrangeira, criando assim um laço respeitoso e afetivo com aquele idioma. Ao aprender a língua e a cultura italiana, o aluno passa a ter uma perspectiva ampla do mundo, o que contribui para uma formação mais humana desse indivíduo. Além disso, no Ensino de uma Língua Estrangeira mostra-se relevante o epilinguístico, que mostra a língua em contextos reais de uso e, também, possibilita que os alunos estabeleçam relações com seus conhecimentos de mundo. É possível e relevante trazer esse tipo de abordagem para a sala de aula com o uso de vídeos, materiais didáticos, por exemplo.

A seguir, na seção 2, *O ensino de Língua Estrangeira no CELEM: um olhar para a Língua Italiana*, serão discutidas algumas perspectivas teóricas que influenciaram o desenvolvimento deste trabalho e nas experiências de prática em sala de aula. Na sequência, na seção 3, *Relato de experiências e reflexões sobre o ensino de Língua Italiana*, apresentam-se algumas reflexões proporcionadas pelas atividades de prática de ensino vivenciadas pelos estagiários docentes no Ceebja Professora Joaquina Mattos Branco. Após esta etapa, apresentam-se as *Considerações finais* e as *Referências* desta proposição.

## 2. O ensino de Língua Estrangeira no CELEM: um olhar para a Língua Italiana

O Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) foi criado em 1986 pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) tendo como objetivo o ensino gratuito de línguas estrangeiras modernas e buscando uma pluralidade de cursos básicos e de aprimoramento de diversos idiomas, sendo eles: Alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e mandarim. Os cursos ofertados pelo programa contribuem para o aperfeiçoamento profissional e cultural de seus estudantes e também buscam promover e fomentar conhecimentos relacionados às etnias formadoras do povo paranaense.

Os cursos do CELEM são distribuídos na maioria dos municípios do Paraná, embora nos últimos anos, venha sendo descontinuado em diversas cidades. Segundo dados divulgados pelo Núcleo Regional de Educação (2017), sendo essas informações as últimas e mais recentes publicadas, no ano de 2017, Cascavel abriu 101 turmas sendo elas: 60 turmas de espanhol, 20 turmas de italiano, 12 de inglês, 07 de mandarim, 01 de francês e 01 de alemão, essas turmas são ofertadas em 30 colégios do município.

Com o intuito de embasar as práticas de ensino, buscou-se norteamento nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna (PARANÁ, 2008). O documento foi elaborado por meio da colaboração entre pesquisadores e professores atuantes na Educação Básica. O documento traz reflexões não só metalinguísticas relacionadas aos conteúdos que devem ser trabalhados nas disciplinas de Língua Estrangeira, mas também apresenta discussões sobre o contexto cultural e psicossocial que circunda a sala de aula contemporânea no Estado do Paraná.

De acordo com o documento, a escola deve promover a equidade social por meio da formação crítica dos alunos a partir da valorização e do aprimoramento das singularidades visando à melhoria na qualidade de vida. No caso do CELEM, por outro lado, reconhece-se que o público heterogêneo, diferentemente do composto por indivíduos em idade escolar, muitas vezes, já estão inseridos no mercado de trabalho e busca a Língua Estrangeira como uma forma de atender outras necessidades (como entretenimento e aprimoramento de conhecimentos).

A metodologia para a conquista deste anseio, segundo as diretrizes, está na atuação dos professores, considerando a capacidade de contextualização dos conteúdos disciplinares e do estabelecimento de relações interdisciplinares, gerando uma transformação “emancipadora” nos alunos (PARANÁ, 2008, p. 15). Em relação, especificamente, à emancipação, nota-se que é de extrema importância ao público-alvo

do CELEM, considerando que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita que os alunos ampliem suas respectivas visões de mundo e passem a ter acesso a uma nova gama de bens culturais e intelectuais.

As Diretrizes também apontam para a necessidade de os professores observarem as particularidades de cada turma e o nível de conhecimento dos alunos. Além disso, deve-se considerar que o conhecimento de mundo relacionado à cultura do país também influencia muito na capacidade dos alunos em compreender inferências e intertextualidades em textos de Língua Estrangeira. Assim, para nortear as práticas, além de reflexões sobre as Diretrizes, também se considerou pesquisadores como Mezzadri (2003), Saporiti e Reši (2007), Marangon (2008) e Novaski e Werner (2011).

Mezzadri (2003), por exemplo, afirma que o contexto globalizado em que estamos inseridos faz com que as pessoas busquem aprender uma Língua Estrangeira para atender exigências financeiras e do mercado de trabalho. Assim, encontram-se atualmente, muitos materiais didáticos para o ensino de Língua Estrangeira, principalmente de Inglês, Espanhol e Francês.

Para o ensino de Língua Italiana, Mezzadri (2003) defende o uso de estratégias metodológicas múltiplas. Destaca, por exemplo, o uso de materiais didáticos como o livro com o intuito de servir como guia de estudos. Por outro lado, aponta que os professores não devem se prender a este instrumento e se tornarem “preguiçosos” (MEZZADRI, 2003, p. 96, tradução nossa). Nessa perspectiva, afirma que os professores assumam uma postura criativa e comunicativa diante dos materiais didáticos disponíveis. Para atender a esta demanda, foram desenvolvidas aulas com diversos recursos didáticos, como vídeos, músicas, materiais autênticos italianos (como textos orais e escritos da mídia italiana), pinturas, atividades lúdicas, fotografias etc.

Buscando a utilização de diversos métodos didáticos, como aponta Mezzadri (2003), observou-se os estudos de Saporiti e Reši (2007), que discutem sobre a importância da utilização de recursos tecnológicos e da focalização dos conteúdos a partir do perfil de cada turma no ensino de Língua Italiana. Outro teórico que apresenta discussões similares e que repercute sobre a importância do ensino focado no desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade dos alunos, e que ajudaram a nortear na preparação das aulas ministradas e das reflexões apresentadas neste artigo é Marangon (2008).

Em relação à defesa da abordagem epilinguística, recorreu-se a Santos (2014), que defende que as práticas epilinguísticas partem do saber inconsciente dos alunos sobre a língua, sendo direcionadas pelo uso (e, neste estudo, compreendemos que vai ao encontro das Diretrizes curriculares e das teorias aqui discutidas).

Para Santos (2014), as atividades epilinguísticas se diferem das metalinguísticas na medida em que consideram também os conhecimentos que os alunos já possuem e, considerando a proximidade entre os idiomas português e italiano, torna-se possível que os alunos compreendam textos da Língua Estrangeira a partir da associação com aspectos comuns entre ambas as línguas, como a sintaxe, a similaridade no léxico e aspectos culturais refletidos em ambos os idiomas.

Já a defesa da abordagem cultural para o ensino de língua estrangeira é embasada em Novaski e Werner (2011). Para esses autores, “a língua tem laços estreitos com a cultura. O conhecimento e compreensão destes laços fazem com que o aluno desenvolva a real competência comunicativa” (NOVASKI; WERNER, 2011, p. 11). Além disso, conforme os pesquisadores, o ensino de língua pautado na abordagem cultural considera “o conhecimento gramatical e lexical, mas não se limita a estes pontos somente, dando enorme importância ao desenvolvimento da comunicação inserida em um contexto social” (NOVASKI; WERNER, 2011, p. 11).

### **3. Relato de experiências e reflexões sobre o ensino de Língua Italiana**

O ensino no CELEM se diferencia do ensino regular na medida que é composto por uma turma heterogênea em relação ao nível de escolaridade e reúne estudantes adultos, com média-etária entre 30 e 60 anos. Para o desenvolvimento deste artigo, selecionaram-se reflexões advindas da experiência de 6 encontros dos pesquisadores com a turma, totalizando 12 horas/aula.

Em relação ao perfil e aos objetivos buscados pelos alunos no Ceebja Professora Joaquina Mattos Branco, observou-se trabalhadores que buscam aprender uma língua estrangeira almejando viajar e aposentados que não tiveram a oportunidade de estudar línguas estrangeiras em outras fases da vida. Assim, uma particularidade em relação ao ensino no CELEM é que os alunos recebem os conteúdos com foco em conteúdos culturais.

Foram ministradas aulas expositivas por meio de práticas epilinguísticas e culturais relacionadas ao Léxico sobre partes da casa, móveis, objetos, viagens e hospedagem, considerando-se diferentes gêneros discursivos e recursos didáticos. Além da exposição desses conteúdos, foram realizadas atividades de leitura, escrita e conversação; atividades lúdicas; e uma confraternização com comidas típicas italianas.

Seguindo a proposta de Mezzadri (2003), os professores de Língua Italiana voltada para estrangeiros devem utilizar diversos recursos para que os alunos adquiram o vocabulário, compreendam a gramática e a cultura da Língua Italiana. Nessa perspectiva, a equipe de professores-pesquisadores, não só elaborou atividades lúdicas que estimulassem a leitura, a escrita e a conversação, como demonstra-se nas Figuras 1 e 2, mas também utilizou materiais autênticos da Itália, como textos, vídeos, áudios e músicas. Veja-se alguns exemplos de atividades:

**Figura 1:** Atividade relacionada ao léxico

Vuoi passare una settimana in Italia. Dove vai a dormire?  
Guarda le foto e scegli una soluzione.

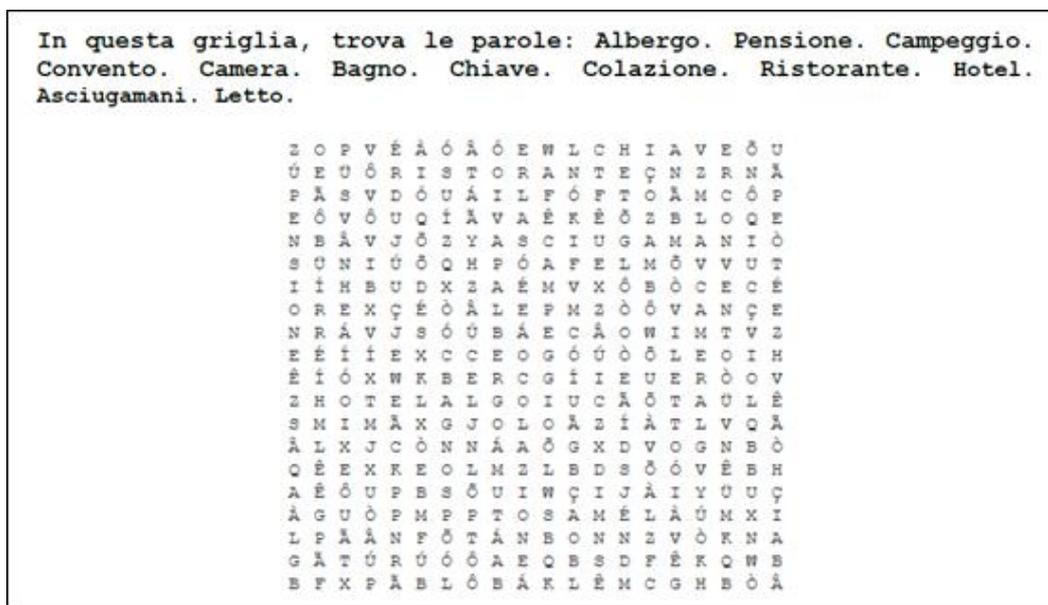
 Albergo	 Pensione	 Bed & breakfast
 Campeggio	 Agriturismo	 Convento
 Ostello		

Gira per la classe e trova un compagno che va nello stesso posto.

Fonte: Elaborada pelos autores

Em relação à Figura 1, destaca-se que é um exemplo de atividade epilinguística, uma vez que possibilitou que os alunos, por meio do conhecimento de mundo que já possuíam, ao associar o léxico de ambos os idiomas e ao considerar as imagens, intuíssem o significado das palavras. Além disso, a atividade proporcionou aos alunos um exercício de conversação e, ao mesmo tempo, a oportunidade de imaginarem uma situação prática de uso da Língua Italiana: uma viagem, o que demonstrou também ser um fator de incentivo à dedicação para a apreensão do idioma.

**Figura 2:** Caça-palavras



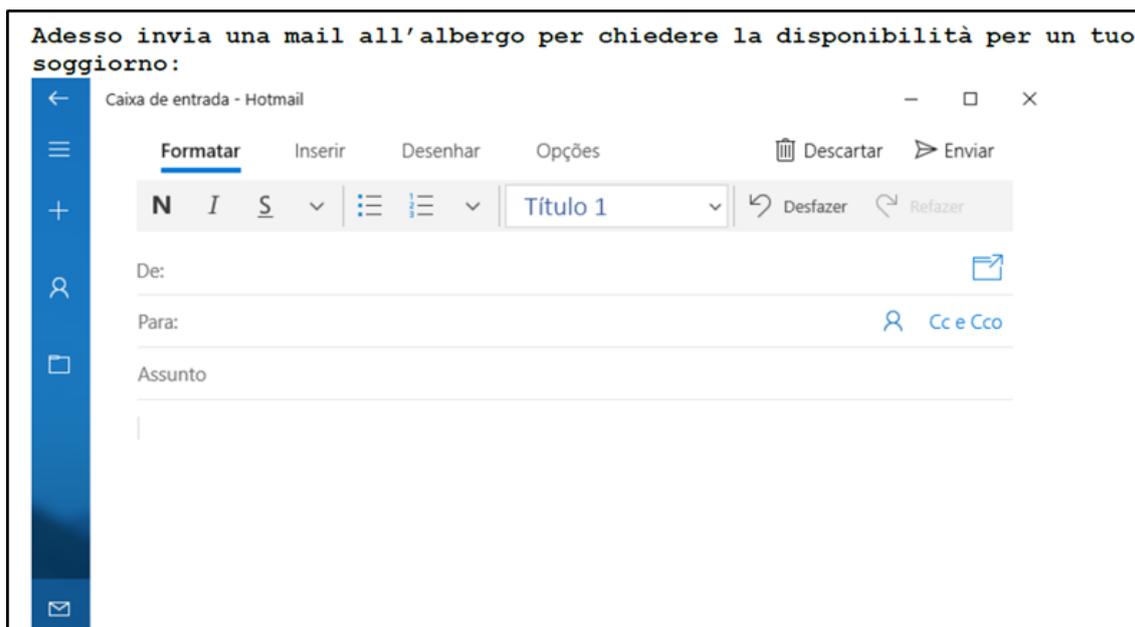
Fonte: Elaborada pelos autores

Se, por um lado, a ampliação do léxico, a partir de temáticas específicas, é fundamental durante o processo de aquisição de um novo idioma, por outro lado, exercícios de fixação são essenciais para que os alunos exercitem o conhecimento adquirido anteriormente. Na Figura 2, por exemplo, apresenta-se um exercício de fixação desenvolvido pelos professores-pesquisadores, que é de fácil elaboração, uma

vez que a *internet* disponibiliza uma série de ferramentas gratuitas que auxiliam na elaboração de atividades<sup>1</sup>.

Apesar de ser, aparentemente, um exercício simples, há que se ressaltar que esse tipo de atividade lúdica se demonstrou extremamente satisfatório ao perfil da turma. Diferentemente da hipótese inicial, de que os alunos adultos poderiam rejeitar a atividade por considerá-la infantil, os estudantes se mostraram amplamente receptivos e competitivos, possivelmente porque o caça-palavras acionou memórias afetivas da infância. Além de completá-la no papel, a atividade foi projetada por meio de recurso multimídia sobre a lousa, e os estudantes, entusiasmados, também a completaram na lousa.

**Figuras 3:** Atividade 1 de fixação do verbo *esserci*



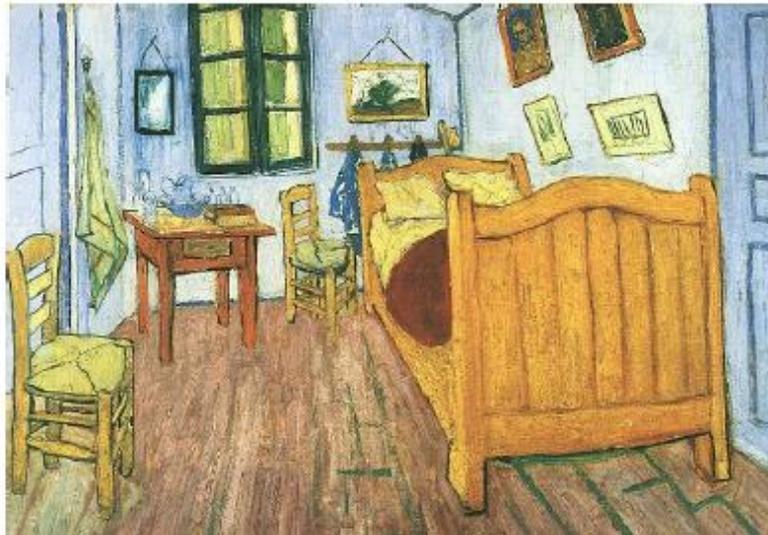
Fonte: Elaborada pelos autores

**Figuras 4:** Atividade 2 de fixação do verbo *esserci*

<sup>1</sup> Um exemplo de ferramenta gratuita é o *WordFinder*. Disponível em:  
<http://www.atividadeseducativas.com.br/cacapalavras/fs.wordfinder.php>

**Completa con c'è o ci sono!**

Questa è la camera di Van Gogh a Arles, in Francia nel 1888. \_\_\_\_\_  
due porte, ma \_\_\_\_\_ una sola finestra. \_\_\_\_\_ un letto e dietro  
il letto \_\_\_\_\_ alcuni vestiti. Accanto al letto \_\_\_\_\_ un piccolo  
tavolo e sul tavolo \_\_\_\_\_ alcuni oggetti per l'igiene. \_\_\_\_\_ due  
sedie: una accanto alla porta e una accanto al letto. Sulle pareti  
\_\_\_\_\_ 3 quadri, 2 schizzi, un asciugamano e uno specchio.



Fonte: Elaborada pelos autores

Como exercício de fixação do verbo *esserci*, foi proposto aos alunos a escrita de um e-mail (Figura 3) solicitando a um hotel acerca da disponibilidade de uma estadia. Essa atividade fez com os alunos adultos praticassem o uso do dado verbo e da língua italiana em um contexto real de uso. Por conta disso, os alunos se sentiram motivados a escrever e compartilhar o e-mail com os demais colegas.

Na figura 4, apresenta-se uma atividade com o uso da obra *Quarto de Arles*, do artista Van Gogh. Por meio da pintura, os alunos tiveram que descrever os elementos presentes no quarto, preenchendo as lacunas do texto. Além de exercitarem o uso do verbo *esserci*, os estudantes tiveram como motivação a obra artística.

**Figura 5:** Lugares para visitar na Itália

## POSTI DA VISITARE IN ITALIA

Insegnanti:

### ROMA: LA CAPITALE

È una bellissima città; essere molto facile da visitare a piedi. È piena di monumenti antichi, splendide piazze e musei.



Colosseo

### FIRENZE: LA CITTÀ DELL'ARTE

È sede di numerosi musei e palazzi Rinascimentali. C'è il Patrimonio Culturale immenso: la metà delle opere d'arte italiane si trovano a Firenze.



Galleria degli Uffizi

### PISA

È la vacanza di un giorno perfetta!  
Il simbolo della città è la famosa torre pendente.



Fonte: Elaborada pelos autores

Por meio de uma apresentação de slides utilizando a ferramenta de *PowerPoint*, os alunos tiveram conhecimento sobre os possíveis lugares para se fazer uma visita na Itália. Objetivou-se o uso de imagens chamativas e com poucas escritas na apresentação; a partir disso, os professores-pesquisadores foram explorando aspectos culturais de cada cidade e de cada ponto turístico. Durante a apresentação, os alunos ficaram encantados, curiosos com as cidades italianas e se mostraram ainda mais interessados em viajar a Itália. Ao final, cada estudante tinha uma cidade favorita.

**Figura 6:** Receita em italiano

### Tiramisù

**Ingredienti:** 500 g di mascarpone; 300 g di panna; 1 latte condensato; una tazza di caffè (pronta); 300 g di biscotti allo champagne; cacao in polvere qb.



#### **Preparazione:**

- 1 - Refrigerare la crema per 20 minuti;
- 2 - Cuocere il latte condensato nella pentola a pressione per circa 25 minuti;
- 3 - Sbattere la panna fredda a montata e metterla in frigo;
- 4 - Sbattere il latte condensato in una ciotola fino a quando non diventa una miscela omogenea. Quindi, mettere da parte in frigo e lasciarla raffreddare;
- 5 - Mescolare delicatamente il latte condensato cotto; mascarpone e panna montata;
- 6 - In un grande piatto da portata, aggiungere uno stratto di crema; quindi mettere uno stratto di biscotti bagnati nel caffè; intercalando con la crema;
- 7 - Setacciare il cacao a piacere, coprire il piatto con un foglio di alluminio o un pellicola e conservare in frigo per almeno 10 ore.

**Suggerimento:** il mascarpone può essere preparato a casa!

**Ingredienti:** 300 g di panna; 200 g di panna da cucina; Succo di 1 limone.



#### **Preparazione:**

- 1 - Mescolare tutti gli ingredienti in una pentola;
- 2 - Lasciare la padella a fuoco vivo per 4 minuti, mescolando continuamente;
- 3 - Spegner il fuoco e coprire la pentola con un canovaccio fino a quando la miscela è a temperatura ambiente (circa 3 ore);
- 4 - Posizionare un canovaccio su una ciotola (il panno può essere attaccato alla ciotola con l'aiuto di elementi di fissaggio); aggiungere la miscela sopra il

panno;

- 5 - Refrigerare per 12 ore.

**Nota:** Il siero sotto il canovaccio può essere rimosso!

Fonte: Elaborada pelos autores

A culinária italiana também foi um dos aspectos culturais abordados durante as aulas. De modo específico, na última aula, foi apresentado aos estudantes adultos o prato típico italiano *Tiramisù*, conforme Figura 6 acima. Além da história da sobremesa, os professores-pesquisadores leram e explicaram cada aspecto do gênero receita aos alunos. Após esse momento, os alunos foram convidados a experimentar o prato, feito por um dos professores. Os alunos se mostraram verdadeiramente interessados e demonstraram interesse em reproduzir a receita em casa, para que seus familiares também tivessem a oportunidade de experimentar um pouco da cultura e do sabor italiano.

#### 4. Considerações Finais

Para a preparação das aulas, além de referenciais teóricos específicos ligados às temáticas de cada aula, partiu-se de reflexões teóricas possibilitadas por pesquisadores como Mezzadri (2003), Saporiti e Reši (2007) e Marangon (2008), além da leitura das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme demonstrado anteriormente.

Para que os alunos se interessassem pelos conteúdos abordados e compreendessem a utilidade de cada conhecimento, foram realizadas discussões epilinguísticas. Também se buscou a apresentação dos temas a partir de apresentação de slides com imagens e vídeos, com o intuito de contextualizar cada conteúdo abordado; e a realização de atividades lúdicas.

O desenvolvimento desse artigo demonstrou a importância da inclusão de práticas epilinguísticas e da abordagem cultural em aulas de Língua Italiana. Além disso, corrobora-se a importância de os professores estarem atentos às singularidades de cada turma para que o estabelecimento de relações interdisciplinares e contextuais por meio do conhecimento de mundo dos alunos seja realizado de forma eficaz, conforme já apontado na literatura consultada para o desenvolvimento da pesquisa. No caso do CELEM, reflexões e métodos coerentes às necessidades e à realidade deste público.

#### REFERÊNCIAS

MARANGON, S. **La glottodidattica ludica nell'insegnamento dell'italiano l2 ad adulti immigrati**. Università ca' Foscari di Venezia. Master itals in didattica della lingua e cultura italiana a stranieri, 2008.

MEZZADRI, M. **I ferri del mestiere**. Perugia: Gerra, 2003.

NOVASKI, E.; WERNER, M. P. **Abordagem cultural na aula de língua estrangeira**. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/download/2339/1475>. Acesso em: 10 set. 2019.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CASCAVEL. **CELEM** - Centro de Línguas Estrangeiras Modernas. 2017. Disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=10900>. Acesso em: 04 mar. 2020.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: Secretaria de Educação do Paraná, 2008.

SANTOS, P. S. **Língua materna: aliança e confronto aberto no campo metodológico.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) apresentada à Universidade de São Paulo. 133 f. Disponível em: [http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13102014-160733/publico/PRISCILA\\_DA\\_SILVA\\_SANTOS.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13102014-160733/publico/PRISCILA_DA_SILVA_SANTOS.pdf). Acesso em 10 set. 2019.

SAPORITI, N. D.; REŠI, M. S. **Migliorare la qualità dell'insegnamento - apprendimento dell'italiano con le nuove tecnologie.** Master itals in didattica della lingua e cultura italiana a stranieri: Università Ca' Foscari Di Venezia, 2007.